

Vacinação contra dengue segue aberta para moradores de Nova Lima e amplia proteção da população

Qui 12 março

A vacinação contra a dengue segue avançando em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O município foi escolhido para receber o projeto-piloto nacional da vacina desenvolvida pelo Instituto Butantan, aplicada em dose única em moradores de 15 a 59 anos.

A imunização começou em 17/1, em ação realizada pelo [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#), em parceria com a Prefeitura de Nova Lima. Dados preliminares indicam que, até 8/3, foram aplicadas quase 27 mil doses, o que representa cerca de 34% de cobertura da população elegível.

A estratégia busca alcançar pelo menos 50% de cobertura vacinal em curto intervalo de tempo. Segundo o subsecretário de Vigilância em Saúde da SES-MG, Eduardo Prosdocimi, atingir essa meta é essencial para avaliar o impacto da vacinação na redução da doença.

“Nova Lima é uma das três cidades brasileiras escolhidas para essa estratégia e precisamos alcançar a meta de cobertura para medir o impacto da vacina e avançar na proteção da população. É uma vacina nacional, eficaz e segura”, afirma.

A escolha de Nova Lima foi definida de forma conjunta pela Fiocruz Minas, pelo Ministério da Saúde e pela SES-MG, com base em critérios técnicos e epidemiológicos. A experiência também permitirá testar estratégias logísticas e operacionais para subsidiar a ampliação da vacinação em outros municípios do país. Além de Nova Lima, o projeto-piloto ocorre em Maranguape, no Ceará, e Botucatu, em São Paulo.

A iniciativa integra o conjunto de estratégias adotadas pelo Governo de Minas para o enfrentamento das arboviroses. A SES-MG destina cerca de R\$ 210 milhões por ano para ações de prevenção, vigilância e assistência em todo o estado.

Segurança e eficácia

Estudo publicado no início deste mês na revista científica Nature Medicine demonstrou que a vacina apresentou eficácia de mais de 80% contra casos de dengue grave e dengue com sinais de alerta ao longo de cinco anos de acompanhamento.

Os resultados também indicaram proteção contra hospitalizações pela doença, sem registro de internações entre os participantes que receberam a vacina durante o período analisado. A eficácia geral para prevenir dengue sintomática foi de cerca de 65% no período de cinco anos. O imunizante também demonstrou proteção independentemente de a pessoa já ter tido dengue anteriormente. Os estudos apontam ainda um perfil de segurança consistente em diferentes faixas etárias.

Estratégia para ampliar a proteção

Para facilitar o acesso da população, a vacina está disponível nas Unidades Básicas de Saúde e nos vacimóveis instalados em pontos estratégicos da cidade. O município também realiza ações de vacinação em sistema drive-thru e atividades extramuros em empresas e espaços públicos.

Podem se vacinar moradores de 15 a 59 anos. É necessário apresentar documento de identidade, cartão de vacinação e comprovante de residência.

“É fundamental que o público se imunize durante esse período sazonal para que possamos observar, na prática, a redução no número de casos e especialmente das hospitalizações por dengue”, destaca Prosdocimi.

Gestantes, lactantes, pessoas com imunodeficiência, em uso de terapias imunossupressoras ou que tiveram dengue nos últimos seis meses não devem receber a vacina neste momento. Pessoas que tiveram febre amarela, zika ou chikungunya devem aguardar 30 dias para se vacinar.